

CELEBRAR O TEATRO, É CELEBRAR A VIDA. VIVER EM CRISE NÃO PODE SER RENUNCIAR A CELEBRÁ-LA.

O momento é difícil!

Será uma das frases mais ouvidas pelos portugueses nos últimos tempos.

A CRISE instalou-se nas nossas vidas de forma dramática e nada há, por definição, mais dramático que o teatro. Assim, é momento de aproveitá-lo para “transformar” a crise num acrónimo de Criatividade, Reação, Imaginação, Solidariedade **E** festa:

Com a estreia da 98ª produção do Trigo Limpo Teatro ACERT “Sermão aos Peixes”, com espetáculos para as escolas e público em geral;

O Peripécia Teatro, que em cada visita deixa marcas no público de Tondela;

Parceiros de novos e velhos projetos: o Teatro e Marionetas de Mandrágora, acabados de chegar dos EUA com o espetáculo “Adormecida”.

Voadora, a companhia Galega que já criou vários espetáculos em residência na ACERT e que apresentará duas das suas mais recentes produções, uma delas no centro de Tondela;

E ainda, exposições de dois grandes artistas com muito mais que uma só valência, Filipe Melo e EnVide nefelibata. Formação de teatro e formação de desenho acompanhados de deliciosos aperitivos teatrais e degustação artística pela Casa do Sal (para quem diz que a cultura só alimenta o espírito).

Uma noite dos abraços a João Luís Oliva e o lançamento de um livro “Multiculturalidade, identidade e mestiçagem” de João Maria André;

Acabando com uma Festa da Solidariedade que reverte para aqueles que a colocam acima de tudo, os Bombeiros Voluntários de Tondela.

Assim se FINTA o destino, com uma comunidade participante na construção de futuros coletivos que a todos nos orgulhem.

Será mais uma festa do teatro, feita por gente de teatro e respetivo público – razão da sua existência!

FINTA, dramático é perdê-lo.



ESTREIA

SERMÃO AOS PEIXES

98ª PRODUÇÃO DO TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

SÁB 8 DEZ, 21:45 AUD 2

A QUARTA ESTREIA DO TRIGO LIMPO TEATRO ACERT!
UM CASAL DE SEM-ABRIGO DÁ VOZ AO TEXTO DO
SERMÃO DO PADRE ANTÓNIO VIEIRA

“Peixes,
a primeira coisa que me desedifica de vós
é que vos comeis uns aos outros.
Não só vos comeis uns aos outros senão que os grandes comem
os pequenos.
Se fora pelo contrário, era menos mal.
Se os pequenos comeram os grandes,
bastara um grande para muitos pequenos;
mas como os grandes comem os pequenos,
não bastam cem pequenos, nem mil, para um só grande.”

O “Sermão de Santo António aos peixes” foi proferido pelo Padre António Vieira em 1654 mas mantém ainda toda a actualidade. As críticas que o autor faz ao ser humano através da alegoria dos peixes é tão notável e acutilante que, infelizmente, continuam a fazer todo o sentido.

No espetáculo do Trigo Limpo teatro ACERT um casal de sem-abrigo dá voz ao texto do Sermão. Principalmente ele, uma vez que de cada vez que ela tenta falar se vê impossibilitada de o fazer.

“(…) Nas idas e vindas a Lisboa comecei a cruzar-me com um casal de sem abrigo que dorme à porta da sapataria presidente. E comecei a lembrar-me do Lamas, já na altura sem abrigo em Setúbal, que dormia nas caixas onde os pescadores arrumavam as suas artes. O Lamas que batia o ritmo na caixa de fósforos e cantava “areia da tróia” e quando olhavam para ele de maneira mais estranha atirava a matar: estás a olhar assim para mim, porque? Também nasceste nú, também morres...(…)”
Pompeu José

FICHA ARTÍSTICA

Texto: a partir de “Sermão de Santo António aos peixes” de Padre António Vieira e “O aquário” de Karl Valentin

Concepção: Pompeu José / **Dramaturgia, encenação e interpretação:** Pompeu José

e Raquel Costa / **Cenografia:** Zetavares e pompeu José / **Música:** Gustavo Dinis /

Desenho de luz: Luis Viegas

Maiores de 12 anos / Duração 50 minutos

ANTE-ESTREIA · AUD 2 (PÚBLICO ESCOLAR)

QUI 6 DEZ, 14:30

SEX 7 DEZ, 10:30 E 14:30

PROGRAMA

QUA 5 DEZ

21:00 Abertura das Exposições
“As aventuras de Dog Mendonça e Pizzaboy”
e “Rabisca um Risco”

21:45 “1325” Peripécia Teatro

QUI 6 DEZ

14:30 Antestreia
“Sermão aos Peixes” Trigo Limpo teatro ACERT (púb. escolar)

21:15 Aperitivo Teatral
“Árvore Que Somos” com Ilda Teixeira
e Sandra Santos

21:45 “Tokio 3” Voadora (Galiza)

23:00 Apresentação da revista
“Ferramenta #3”

SEX 7 DEZ

10:30 e 14:30 Antestreia “Sermão aos Peixes”
Trigo Limpo Teatro ACERT (púb. escolar)

21:00 Visita guiada à exposição “As aventuras
de Dog Mendonça e Pizzaboy”

21:15 Aperitivo Teatral

**21:45 “Adormecida” Teatro e Marionetas
de Mandrágora**

23:30 “20 dizer” Trigo Limpo
teatro ACERT

SÁB 8 DEZ

12:00 “20 dizer” Trigo Limpo teatro ACERT [teatro
na cidade]

15:00 Formação “RabiscARTE”
com enVide nefelibata

15:00, 15h45 e 16:30 “Happy End” Voadora (Galiza)
[teatro na cidade]

18:00 Lançamento de Livro “Multiculturalidade,
identidade e mestiçagem” de João Maria André

21:15 Aperitivo Teatral
“O Retrato de Mónica de Sophia de Mello Breyner”
por António Rebelo

21:45 Estreia “Sermão aos Peixes”
Trigo Limpo Teatro ACERT

23:30 “Degustação Artística” pela Casa do Sal

DOM 9 DEZ

15:30 Aperitivo Teatral
“O Pastor Gabriel de Miguel Torga” por João Neca

16:00 “A Cor da Língua”
Tondela Solidária - Trigo Limpo teatro ACERT**

21:30 “Noite de Abraços”
a João Luís Oliva

** um espetáculo solidário com os Bombeiros Voluntários
de Tondela, em parceria com a Escola Profissional de Tondela.

APOIOS



APOIOS NA DIVULGAÇÃO



MECENAS



CO-FINANCIAMENTO



A ACERT É UMA ESTRUTURA FINANCIADA POR

RESERVAS Tel. 232 814 400, ou mail reservas@acert.pt,
e deverão ser levantadas até às 21h do dia do espetáculo.

ACERT Associação Cultural e Recreativa de Tondela
Rua Dr. Ricardo Mota, s/n; 3460-613 Tondela
[t] 232 814 400 · [f] 232 814 409
[e] geral@acert.pt; [site] www.acert.pt

HORÁRIO DA BILHETEIRA
QUA A SEX: 20 - 22h / SÁB: 15 - 18h e 20 - 22h / DOM: 15 - 18h
BILHETES 7,50 € | Sócio 5 € | Desc.* 6 €
CADERNETA (4 sessões) 25€ / Sócio 15€ / Desc.* 20€
FAMÍLIAS gratuito para menores de 16 se acompanhados pelos pais.
9 DEZ preço único 10€ a bilheteira reverte p/ os Bombeiros V. Tondela.
*Descontos:estudantes, reformados e portadores de cartão jovem.



FINTA

18º FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE TEATRO
ACERT

5 A 9 DEZ 2012
TONDELA

WWW.ACERT.PT/FINTA

1325 PERIPÉCIA TEATRO

QUA 5 DEZ 21:45 AUD 1

TERNURA E HUMOR NUM ESPETÁCULO SURPREENDENTE

1325 – Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que exorta aos estados membros a inclusão das mulheres na construção e manutenção da Paz.
Em 1325, três Avós vivem num espaço habitado por roupa e memórias: Roupas penduradas, memórias guardadas, roupas em fardos, memórias a monte, roupas coloridas, trágicas memórias. São as Avós quem nos guiam pelo universo da Mulher e sua relação com a Paz, numa narrativa formada por vários quadros que se centram no ativismo de uma mulher ou conjunto de mulheres. O tom narrativo de 1325 está intrinsecamente associado à ternura e ao humor, procurando intensificar o espírito de positivismo que dá força a estas mulheres que, por todo o mundo, vão tecendo, com paciência, um vestido branco do tamanho da Terra.

FICHA ARTÍSTICA
Criação e **interpretação:** Ángel Fragua, Noelia Domínguez e Sérgio Agostinho / **Iluminação:** Paulo Neto / **Co-criação, Dramaturgia e Direção:** José Carlos García
“Livrentemente inspirada em 1325 Mujeres Tejiendo la Paz, obra colectiva dirigida por Manuela Mesa Peinado, editada pela Fundación Cultura de Paz, Madrid.
Maiores de 12 anos / Duração 75 minutos

EXPOSIÇÃO

AS AVENTURAS DE DOG MENDONÇA E PIZZABOY

ARGUMENTO DE FILIPE MELO
DESENHOS DE JUAN CAVIA

ABERTURA: QUA 5 DEZ 21:00

VISITA GUIADA PELO AUTOR: 7 DEZ 21:00

GALERIA NOVO CICLO ACERT

“É pouco provável que, nos tempos que correm, ainda haja alguém que não tenha ouvido falar, no mínimo, num dos muitos projetos mirabolantes de Filipe Melo. Seja na curta-metragem de terror *I'll See You In My Dreams*, na série *Um Mundo Catita* ou, claro, neste volume de banda desenhada, a sequência de *As Incríveis Aventuras de Dog Mendonça e Pizzaboy*, atualmente publicado nos Estados Unidos pela Dark Horse Comics.(...)

E eis-nos chegados a esta exposição que pretende comemorar todos estes méritos alcançados por Filipe Melo e Juan Cavia e ainda dar a conhecer, para quem não leu as obras, alguns dos desenhos incluídos tanto no livros *As Aventuras de Dog Mendonça e Pizzaboy* como na compilação *Dark Horse Presents*. Desfrutem.”

Mafalda Azevedo

TOKIO3 VOADORA (GALIZA)

QUI 6 DEZ, 21:45 AUD 1

O TEATRO COMO PROMOTOR DOS SONHOS, DO AMOR E DA ESPERANÇA

A cidade de Tóquio cresceu até que ficou presa entre o mar e as montanhas. Então começou a expandir-se para cima. Mas chegou um momento em que os arranha-céus também se esgotaram na cidade vertical. Tóquio continuou a crescer, mas desta vez para baixo.
Esta nova cidade interior chama-se Tokio3. Ai, num teatro que tem o poder de suspender o tempo, de retirar o público do espaço todos os dias e convertê-lo em ilha, vivem seis atores que nos surpreendem com uma versão muito particular da Divina Comédia de Dante Alighieri. Tokio3 fala de reinventar-se, dos nossos sonhos, do amor e da esperança. Com este espetáculo, depois de “Periferia” e “Super8”, Voadora fecha a trilogia “Lugares Comuns”

FICHA ARTÍSTICA
Encenação e dramaturgia: Marta Pazos / **Textos:** Voadora
Interpretes: Jose Diaz, Borja Fernández, Uxia P. Vaello, Marta Pazos, Hugo Torres, Sergio Zearreta / **Música original:** Jose Diaz e Hugo Torres / **Cenografia:** Marta Pazos / **Iluminação:** Baltasar Patiño / **Figurinos:** Uxia P. Vaello
Maiores 12 anos / Duração 90 min

APRESENTAÇÃO DA REVISTA

FERRAMENTA #3

QUI 6 DEZ, 23:00

Que se exprima, então, a vontade de que este fanzine — entre a publicação em papel e a edição electrónica — possa ser um ponto de encontro, simultaneamente local e universal, para o debate de ideias sobre questões e problemas (pre)sentidos numa atualidade manifestamente epigonal e falida, que exigem uma resposta (plurais ensaios de resposta) da expressão crítica de todos os parceiros desta humana aventura que é a vida e não apenas dos protagonistas de um tempo e de um modo que, decerto, constituíram uma etapa do desenvolvimento da sociedade mas que, como todos os outros, agora são o desgraçado obstáculo a esse mesmo desenvolvimento.

EXPOSIÇÃO

RABISCA UM RISCO

DE: ENVIDE NEFELIBATA

QUA 5 DEZ, 21:00 RESTAURANTE

‘rabisca o risco’ começou como motivo para desenhar e praticar um pouco mais. Como possuo um especial interesse no fator aleatório e no uso do aleatório como semente para a criação de projetos, pedi a alguns colegas para jogar comigo este jogo anti-guinho. A ideia principal deste jogo é ser-se capaz de desenhar alguma coisa usando um pequeno ‘risco’ de uma outra pessoa.

ADOR- MECIDA

TEATRO E MARIONETAS
DE MANDRÁCORA

SEX 7 DEZ 21:45 AUD 1

UMA VIAGEM INTERIOR, UMA TENTATIVA DE VOLTAR ÀS ORIGENS...

No FINTA, após estreia em Guimarães e da digressão aos Estados Unidos.
“Fiar, tecer, cortar. A ladainha na construção de um fio, um fio como trajeto que separa o novelo do tecido, metáfora simbólica. Nascer, fazer nascer, desenhar linhas entre a roca e o fuso, entre o bater do tear.
Flandreiras que pelas mãos se constroem, se reinventam, fios suspensos de uma ação contínua, na construção em muitas mãos. Adormecidas, suspensas, aguardam, numa dimensão reinventada de si mesmas, sem espaço nem tempo. Perdidas no não lugar, ou no lugar de nenhures, tecem sem fim, tecem sem parar.”

FICHA ARTÍSTICA
Produção: Teatro e Marionetas de Mandrágora / **Criação:** Filipa Mesquita / **Interpretação e manipulação:** Clara Ribeiro e Filipa Mesquita / **Marionetas e espaço Cénico:** enVide nefelibata / **Música:** Fernando Mota recolhas tradicionais de Michel Giacometti / **Parceria:** Casa da Lá
Maiores de 4 anos / Duração 45 minutos

20 DIZER

TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

SEX 7 DEZ, 23:30 BAR ACERT

UM DUO DE EMOÇÕES À FLOR DA PELE

A mestiçagem da declamação poética-teatral com a música, celebrando viagens cruzadas de afectos emotivos.
José Rui Martins e Luísa Vieira partilham o palco num exercício de comunicação, explorando a musicalidade da palavra e a simplicidade de dar voz a seduções.
Uma ocasião de certificação do sábio pensamento de Millôr Fernandes: “Entre o riso e a lágrima há apenas o nariz”.
Um dueto com muita gente dentro!

FICHA ARTÍSTICA
Direcção Artística e Declamação: José Rui Martins / **Arranjos, voz, flauta e M’Bira:** Luísa Vieira / **Som:** Luís Viegas / **Luz:** Paulo Neto
Maiores de 12 anos / Duração 60m.

ESTREIA

SERMÃO AOS PEIXES

TRIGO LIMPO
TEATRO ACERT

SÁB 8 DEZ, 21:45 AUD 2

FORMAÇÃO

RABISCARTE

FORMADOR: ENVIDE NEFELIBATA

SÁB 8 DEZ, 15:00

DE RISCO EM RISCO, ATÉ À SEGURANÇA DE UM DESENHO.

Uma proposta de formação que não deixará ninguém indiferente e que parte de um princípio “todos nós podemos aprender a desenharmo-nos”.

Informações e inscrições até 6 de dezembro: Secretaria da ACERT
Idade mínima > 12 anos (menores deverão ser acompanhados por um adulto, na relação de um adulto por criança)

APERITIVO TEATRAL

ÁRVORE QUE SOMOS

TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

QUI 6 DEZ, 21:15

Após intensa digressão, desde Junho, um momento teatral a sublinhar o amor à terra.
Com: Ilda Teixeira e Sandra Santos (Excerto 20m.)

RETRATO DE MÓNICA DE SOPHIA DE MELLO BREYNER

GAMBOZINOS E PEOBARDOS

SÁB 8 DEZ, 21:15

Mónica (que em grego significa solitária), é a história de uma mulher perfeita que renuncia ao amor, à poesia e à santidade. Escrito em 1960, está presente na obra, Contos Exemplares, desta autora portuguesa. Interpretação de António Rebelo. (Excerto 20m.)

PASTOR GABRIEL DE MIGUEL TORGA

GAMBOZINOS E PEOBARDOS

DOM 9 DEZ, 15:30

Uma interpretação de João Neca. Focaliza-se na paixão pela terra. Depois do conto “Fronteira” ter resultado num espetáculo em 2011, retoma-se o prazer de partilhar um dos mais importantes autores portugueses. (Excerto 20m.)

A COR DA LÍNGUA

TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

DOM 9 DEZ, 16:00 AUD 1

ESPETÁCULO DE SOLIDARIEDADE PARA COM OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE TONDELA, ORGANIZADO EM PARCERIA COM A ESCOLA PROFISSIONAL DE TONDELA.

Mais do que solidariedade, uma modesta retribuição a quem tanto tem dado generosamente às comunidades

Convidados surpresa num palco onde se erguem pontes entre diversos escritores lusófonos, num carrossel mágico onde as sonoridades rodopiantes se mesclam com a literatura que mais nos seduz. Viajar pelos escritores de língua portuguesa, deixando-nos enfeitiçar pela paleta de cores que plasticamente a remodela, tem sido um longo e apetitoso exercício criativo, repleto de cumplidades múltiplas.
Músicas inovadoras ondeiam numa inspiração que transforma a poesia (en)cantada e teatralizada no nosso mar de deslumbra-mentos.
Sons, declamação poética, teatro. São ainda estes os pontos cardeais de um mapa musical único, traçado ao longo das geografias infindáveis dos sentires e dos sentidos.

Ficha Técnica e Artística
Carlos Peninha: Coord. musical, guitarras e voz / **José Rui Martins:** Coord. teatral, declamação e voz / **Luísa Vieira:** Flauta e voz / **Lydia Pinho:** Violoncelo e voz / **Miguel Cardoso:** Contra baixo e voz / **Rui Lúcio:** Percussão e voz / **Luís Viegas:** Som / **Luís Viegas e Paulo Neto:** Desenho de luz
Maiores de 6 / Duração 60 minutos

NOITE DOS ABRAÇOS*

A JOÃO LUÍS OLIVA

9 DEZ, 21:45 BAR ACERT

UMA FESTA ESPONTÂNEA ONDE SE OFERECEM HISTÓRIAS, LEMBRANÇAS, MÚSICAS, POEMAS, PALAVRAS E AFECTOS...

São noites desprezensiosas dirigidas a pessoas que irradiam simplicidades. Por outras palavras, a gratidão pelos que nos são próximos e queridos. Por aqueles que irradiam sinais de amizades com valores singulares.
Depois dos abraços apertado a Felisberto Figueiredo e a Victor Correia, mais um abraço irá acontecer numa noite ímpar.
Desta vez, a noite será de João Luís Oliva, o nosso “Fininho”. Acertino de sete costados, escritor de encantos, produtor musical, editor livreiro, professor, “camioneteiro”, historiador, embalador de estórias, ideias e sentimentos e, sobretudo, semeador de fraternidades. Dele é a frase que aglutina um possível ideário da ACERT: plataforma giratória de afectos... Soltou esta frase ocasionalmente e a ACERT adoptou-a como matriz.
As suas marcas humanas estão gravadas em muitas geografias e o seu sorriso transporta encantamentos e valores que deixam marcas que merecem ser partilhadas.

* Inspirada numa iniciativa congénere com a conceção de Pedro Muíambo/ Marca Eventos.

DEGUSTAÇÃO ARTÍSTICA

CASA DO SAL

SÁB 8 DEZ, 23:30H BAR ACERT

DEGUSTAR, ASSIM, EM ATO

É uma outra maneira de se estar na Redes Colaborativas de Produção Local: assim, a degustar.
Com origem em agricultores e produtores locais, os diversos ingredientes vão assumindo novas texturas e sabores salpicados com os Sais e Flor de Sal da Casa do Sal da Figueira da Foz. Depois, de palco aberto, num, dois ou mais atos, solte-se as papilas, de homens e mulheres, para deixarmos os sabores atuarem.
Vamos ser espetadores!
Que o pano caia após uma enorme satisfação ...